

Prefeitura de Belo Horizonte  
Secretaria Municipal de Saúde  
Universidade Federal de Minas Gerais  
Faculdade de Odontologia



**Atendimento odontológico aos idosos no centro de saúde  
Waldomiro lobo.**

**Lázaro Cassiano Pereira Filho – Turma 3**

Belo Horizonte  
Outubro de 2009

**Lázaro Cassiano Pereira Filho**

## **Atendimento odontológico aos idosos no centro de saúde Waldomiro lobo.**

Monografia apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Odontologia da Universidade Federal de Minas Gerais, como requisito parcial para obtenção do título de Especialista em ODONTOLOGIA EM SAÚDE COLETIVA

Orientadora: Prof.a Dra. Efigênia Ferreira e Ferreira

Belo Horizonte  
Outubro de 2009

## RESUMO

Este trabalho teve como objetivo avaliar a saúde bucal dos idosos adscritos na área de abrangência do Centro de Saúde Waldomiro Lobo, para elaborar uma proposta de intervenção. O diagnóstico foi feito por meio de dados secundários, obtidos no exame de boca efetuado pela equipe odontológica, no dia da campanha de vacinação para idosos, em 2008. Dos 78 idosos examinados, 59% estavam na faixa etária de 60-70anos, 35%, na de 71-80 anos e 6%, 81-90 anos. Quanto ao comportamento para a saúde, 3% de relato de uso de bebidas e 12% de tabagismo. Entre os examinados observou-se a necessidade de prótese na maxila (14%) e na mandíbula (15%) e 12% apresentaram algum tipo de lesão de mucosa. Dos idosos examinados, 81% usava prótese superior e 68%, a inferior. Na faixa etária de 60 – 70 anos (59% da amostra), foram observadas lesões em 60% dos idosos, somente 2 fumam e todos têm prótese superior. A proposta de intervenção incluiu a busca ativa para identificação de necessidade de pronto atendimento e agendamento no Centro de Saúde. Após um ano o programa será avaliado.

## 1 INTRODUÇÃO

O envelhecimento, enquanto fenômeno biológico, apresenta-se em cada ser humano idoso de um modo singular.

A pessoa não fica incapacitada porque envelhece; a velhice não deve ser considerada como doença. O desafio passou a ser compatibilizar o aumento da expectativa de vida com a necessária qualidade de vida.

As doenças bucais comprometem a qualidade de vida e restringem as atividades cotidianas dos indivíduos. A preocupação com a saúde bucal dos idosos está crescendo devido ao envelhecimento da população mundial. Os danos causados pelas doenças bucais aumentam com a idade e comprometem a qualidade de vida, ocasionando o crescimento da demanda por próteses, geralmente não oferecidas pelos serviços públicos no Brasil.

O atendimento odontológico aos idosos, nos centros de saúde é muito importante não apenas para prevenir o edentulismo, como também para melhorar a qualidade de vida e a saúde bucal dos edentados e dentados.

A dificuldade de demanda espontânea dos idosos, dentados ou edentados para o exame odontológico, no centro de saúde Waldomiro Lobo, é muito grande. O uso de serviços odontológicos é importante para avaliar a necessidade de utilização ou substituição de próteses dentárias e para o diagnóstico precoce de lesões potencialmente cancerígenas, desta forma o acesso aos serviços odontológicos deve ser garantido.

A saúde bucal é, segundo Kay e Locker (1999), “um padrão de saúde das estruturas bucais que permite ao indivíduo falar e socializar sem doença ativa, desconforto ou embaraço e que contribui para o bem estar geral”.

No levantamento epidemiológico de saúde bucal de 2003 (S.B. Brasil, 2003) 47,8% dos idosos avaliados consideraram sua capacidade mastigatória como ruim.

Doenças bucais podem contribuir para uma piora do quadro de saúde de indivíduos idosos, pois problemas Mastigatórios podem levar a deficiência nutricional.

O atendimento aos idosos nos centros de Saúde deve ser assegurado, e é muito importante para se observar os principais sinais de risco em saúde bucal dos idosos:

- = Cavidade nos dentes;
- = Falta de escovação diária com escova e dentífrico fluoretado;
- = Sangramento, secreção, mobilidade dentaria;
- = Lesões de mucosa;
- = Limitações estéticas, sociais e funcionais decorrentes de problemas bucais;
- = Portador de prótese removível e ausência de relato de ida ao dentista há mais de um ano;
- = Idoso frágil.

A importância do atendimento aos idosos continua para a prevenção do câncer bucal.

O aumento na incidência de câncer, com a idade, a tendência de muitos idosos, especialmente edentados, de não realizarem visitas regulares aos dentistas e a importância do diagnóstico precoce desta patologia, aumenta a responsabilidade profissional na prevenção dessa doença na cavidade bucal.

A prevenção do câncer bucal deve estar centrada para orientações quanto ao uso do tabaco e do álcool; para hábitos dietéticos saudáveis; realização de um controle odontológico regular para a redução de irritações e injúrias mecânicas nas mucosas.

No exame da mucosa, a atenção deve ser direcionada para edemas, nódulos ou crescimento nas áreas brancas e escamosas, dor de garganta persistente e sangramento contínuo.

Quando certas pessoas possuem maiores possibilidades de adquirir uma doença diz-se que constituem um grupo de risco. Essas pessoas têm em comum certas características denominadas fatores de risco. Às vezes não desenvolvem a doença, apenas têm maiores probabilidades de desenvolvê-la quando comparadas com a população em geral, que não apresenta estes fatores.

Durante a campanha de vacinação de idosos do Ministério da saúde em Abril de 2009, foi realizado pelos profissionais da Odontologia do Centro de Saúde Waldomiro Lobo, uma pesquisa de lesão de mucosa em idosos onde se constatou

um número significativo de lesões. A partir deste fato, surgiu a idéia de tentar avaliar e melhorar a saúde bucal dos idosos.

## **2 OBJETIVO**

Avaliar a saúde bucal dos idosos adscritos na área de abrangência do Centro de Saúde Waldomiro Lobo para elaborar uma proposta de intervenção.

## **3 METODOLOGIA**

Aproveitando a data marcada para a campanha de vacinação de idosos do Ministério da saúde, a equipe de Odontologia do Centro de saúde Waldomiro lobo realizou uma Pesquisa de lesão de mucosa. Os idosos presentes foram convidados para a consulta odontológica. Foi usado um questionário da Secretaria do estado de saúde – programas de prevenção e vigilância do Câncer e seus fatores de Risco, do governo de Minas Gerais. A equipe foi composta por dois dentistas e duas Auxiliares de saúde bucal que permaneceram durante todo o tempo de plantão.

Os cirurgiões – dentistas examinaram a boca dos idosos e fizeram perguntas de acordo com o questionário que era preenchido pelas Auxiliares de saúde bucal, de acordo com as respostas dos idosos. Foram abordadas perguntas sobre hábitos de vida, bebidas, Fumo, próteses (uso ou não). Foram observados pelo exame, as lesões de mucosa (presença ou não) sua localização topográfica e os diversos tipos de lesão. Os idosos que não apresentaram lesões eram dispensados e os que apresentaram eram encaminhados para consulta estomatológica.

## 4 RESULTADOS

Dos 78 idosos examinados, 59% estavam na faixa etária de 60-70anos, 35%, na de 71-80 anos e 6%, 81-90 anos.

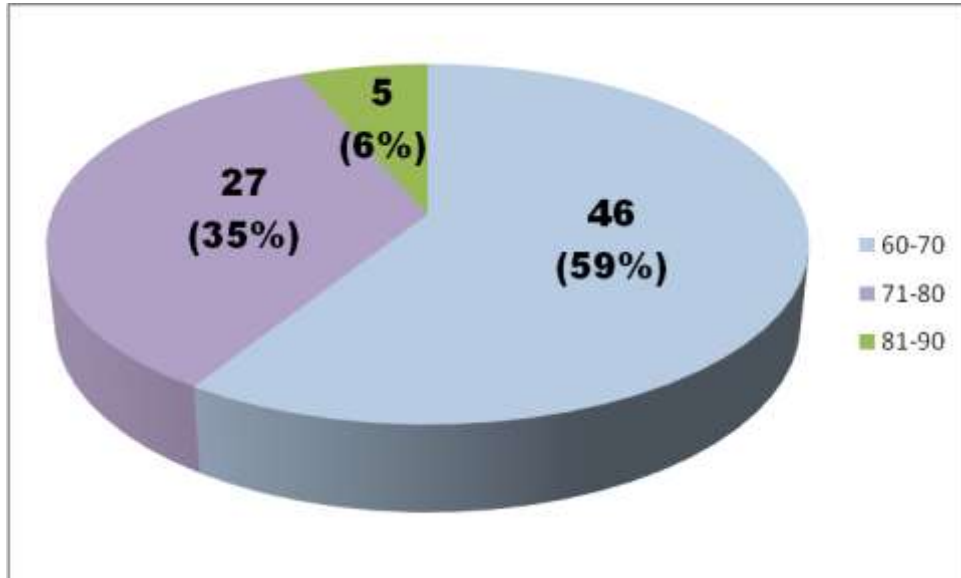


Gráfico 1: Distribuição dos idosos examinados por faixa etária, entre idosos adscritos no Centro de Saúde Waldomiro Lobo.

Consultados sobre alguns aspectos de comportamento para a saúde, houve 3% de relato de uso de bebidas e 12% de tabagismo.

Entre os examinados observou-se a necessidade de prótese na maxila (14%) e na mandíbula (15%).

Quanto às lesões de boca, 12% apresentaram algum tipo de lesão, os casos suspeitos foram encaminhados para diagnóstico e tratamento, se necessário, na Clínica de Estomatologia da PUCMINAS. O paciente não foi contra-referenciado, o que consideramos como ponto fraco, o que será modificado em outra oportunidade.

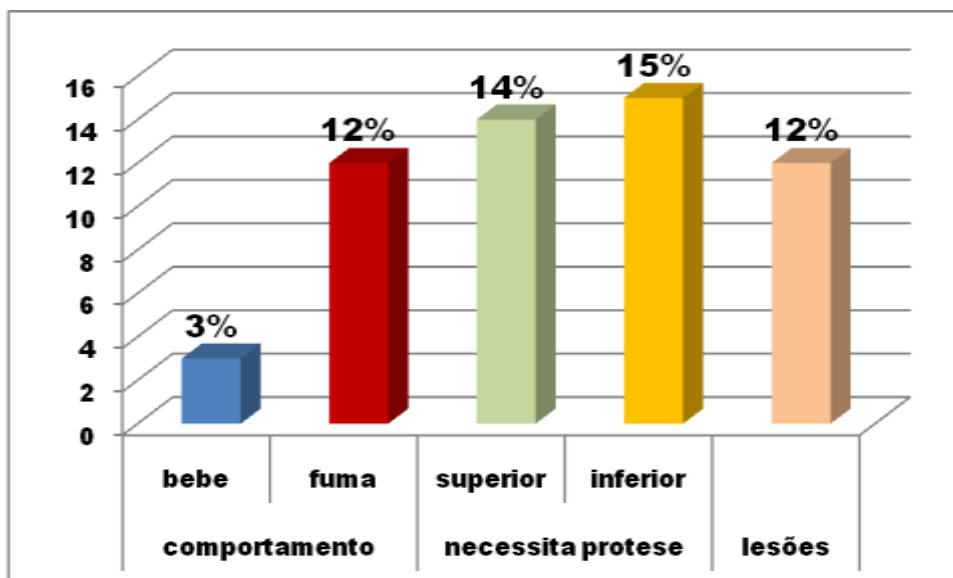


Gráfico 2: Hábitos de vida e aspectos da saúde bucal, entre idosos adscritos no Centro de Saúde Waldomiro Lobo.

Dos idosos examinados, 81% usava prótese superior e 68%, a inferior.

Na faixa etária de 60 – 70 anos (59% da amostra), foram observadas lesões em 60% dos idosos, somente 2 fumam e todos têm prótese superior.

## 5 CONCLUSÃO

A grande maioria da população idosa no centro de saúde Waldomiro Lobo é da faixa etária de 60 – 70 anos e a minoria é da faixa etária de 81 – 90 anos

Quanto ao comportamento a porcentagem é baixa dos que bebam e fumam.

A necessidade de prótese significa não ter a prótese ou ter necessidade de troca. Algumas próteses estão muito velhas, mal adaptadas e quebradas, devendo ser substituídas.

As lesões de mucosas chamam a atenção, pois são consideradas de alta porcentagem, daí a preocupação para ser implantado um programa de prevenção mais efetivo.



## **6 PROPOSTA DE INTERVENÇÃO**

Continuar com a participação na campanha de vacinação dos idosos, anualmente, para fazer o levantamento de doenças bucais e lesões de mucosa. Esta atividade contribui na prevenção do câncer bucal e é realizada pela equipe de Odontologia.

Acompanhamento da saúde dos idosos, através de busca ativa. Este trabalho será realizado com a colaboração dos ACS.

Pretende-se identificar os idosos com necessidade de pronto atendimento, com ou sem possibilidade de locomoção, encaminhar os idosos para tratamento, por escalonamento de ruas.

Este trabalho será avaliado após um ano, segundo os seguintes critérios:

- Quanto idosos iniciaram o tratamento na atenção básica
- Percentual de idosos com lesão, durante aquele ano.
- Percentual de lesões malignas durante um ano, através do documento da contra-referencia

## **7 REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

Martins, AMEBL; Barreto, SM; Pordeus, IA. Uso de serviços odontológicos em idosos brasileiros. Ver Saúde Pública. 2007; 22(5):308-16.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Assistência à Saúde. Instituto Nacional do Câncer-INCA. Falando sobre o câncer de boca. Rio de Janeiro:INCA, 2002.

Minas Gerais. Secretaria do estado da Saúde. Programa de Prevenção e Vigilância do Câncer e seus fatores de risco. SB-2000, Ação Complementar, Belo Horizonte, 2000.